

21
DE ABRIL
1792



MCAMPOS
1935

ANO II - Nº 10

MARÇO - ABRIL 1935

Revista do Professor

DIREÇÃO DE SUD MENNUCCI

A Educação dos Anormais e dos Debeis Mentais

Prof. Norberto de Souza Pinto

A organização atual do nosso ensino não pôde e não deve mesmo deixar de atender (consoante as normas da pedagogia científica moderna) ao desenvolvimento físico e mental do escolar, sua idade e muito principalmente sua idiosincrasia particular. E', por isso que o ensino e o tratamento das creanças anormais e debeis mentais continuam ainda a reclamar nos dias que correm, uma atenção constante, não somente dos poderes competentes, como também da parte do proprio professor, quer na aplicação dos métodos pedagogicos do ensino individual, quer na preparação contínua e no estudo científico e técnico dos casos novos que a cada momento se nos apresentam. As estatísticas norte-americanas nos demonstram cabalmente que setenta por cento dos delinquentes reclusos são debeis mentais e isto equivale a nos aconselhar a adoção de rigoroso processo científico, afim de valorisar na infancia os espiritos pobres de inteligência, capazes de sofrerem anomalias sentimentais ou volitivas. Sobre tais assuntos de tão vital importancia para nós educadores, é que insistimos em afirmar que que dentro de cada gráo de educação deve haver uma base comum que se ramifica em especialização técnica. E, assim, de gráo para gráo, essa base comum intensifica-se e especialisa-se como se intensificam e se especializam ainda mais as respectivas especializações técnicas.

DIFERENCIAÇÃO EM TUDO

A evolução na sua marcha lenta de desdobramento erecu e vae creando diferenciação em tudo. Tudo classificamos e, em o fazendo no mundo escolar, não nos limitamos a um trabalho simplista de separar o que é identico. Existe na vida escolar, a necessidade classificadora da inteletualidade dos educandos, e a *neologia*, que constitúe o departamento da psicologia concreta, classifica e mesmo explica os principais grupos de mentalidade. Este já não é o problema á parte, na vida contemporânea do magistério. A educação moderna exige que trabalhemos para a formação do tipo humano e normal.

Existe uma categoria de criança que, por diversas causas, não podem frequentar estabelecimentos ordinarios de educação, porque neles ha um grande inconveniente de ordem moral que merece ser sanado: o efeito pernicioso da promiscuidade. Com anormalidades que tão facilmente não se corrigem, e males que a ciência só evita após demorado trabalho e farta atenção, esses menores se transformam, ao mesmo tempo, em mártires

de um regimen não adequado ao tratamento que merecem. Em tais estabelecimentos, jamais se encontraria alguém, solução satisfatória á sua aprendizagem.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A solução do problema seria virtualmente realizada com a reabertura em São Paulo de classes diferenciais para os retardados. Já tivemos em funcionamento duas delas em 1930, graças ao sr. Amadeu Mendes, então Diretor Geral do Ensino naquela época. A primeira funcionou anexa à Inspeção Médica Escolar, no Largo do Arouche, sob a orientação médica do dr. Durval Marcondes, e a segunda no Grupo Escolar de Belemzinho, sob a orientação médica do sr. Paiva Ramos, que foi o primeiro organizador de um campo de férias em São Vicente, para os debeis físicos de nossas escolas. Ambas tiveram a nossa cooperação como diretor técnico pedagógico.

NECESSIDADE DE UMA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA OS ANORMAIS

O systema educativo profissional que os poderes públicos naqueles tempos proporcionavam, á atividade da infancia retardatária esperamos vê-lo ainda novamente iniciado como uma conquista perfeitamente adaptavel ao nosso gráo de cultura e progresso.

As crianças anormais têm necessidade de receber uma educação especial sob a influencia de métodos médico-pedagógicos, de educação física normal, inteletual e moral, constantemente unidos e orientados por um ortofreniatra que então permitirá: a) disciplinar e dominar o caráter sem violencias; b) despertar e manter ativa a atenção; c) adatar o ensino ao estado das aptidões; d) individualisar o ensino em cada caso, baseando-se no reconhecimento de que as cousas se aprendem não por meio de estudos meramente teóricos, senão por meio de atividades adequadas. A instrução popular do Brasil deveria, também, se orientar (embora tardiamente) neste sentido técnico profissional.

Estamos certos que os menores anormais têm o mesmo direito que outras crianças, pois os seus pais pagam os mesmos impostos ao país e também são patriotas como aqueles felizes que possuem seus filhos normais.

(Transcrito do "Diario de São Paulo").

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Ensino Commercial e de Linguas — Dactylographia — Preparatorios — Cursos Annexos, Primario e Medio — Escola de Instrução Militar N.º 48 para Cadernetas de Reservistas

MATRICULAS ABERTAS

AV. CELSO GARCIA, 368

SÃO PAULO